

Director-Proprietario, Editor  
**Ferreira da Silva**  
 Redacção, administração,  
 composição e impressão  
**Rua do Alportel, 23 a 27**  
 SEMANARIO INDEPENDENTE  
 NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

# O ALGARVE

**HENRIQUE BORGES**  
 Doenças de boca e dentes  
 Dentes artificiaes  
 Consultas todos os dias uteis  
**Rua Ivens, 18**  
 FARO

## A MONTUREIRA

### A noticia das fianças. Enlameando

O nosso artigo sobre este nojento assunto valeu-nos muitas felicitações, pessoalmente e por correspondencia que, se não lograram envaidecer-nos, nos proporcionaram consoladora certeza de que, nesta cidade, a peste importada, que a infeccionou durante anos, não conseguiu atingir a maioria dos seus habitantes, e que a reacção necessaria se manifestará por parte de todas as pessoas de bem. E é necessario que essa reacção se intensifique para dignificação da sociedade farense, pois os burlões, mesmo da cadeia, com o dinheiro de que dispõem, continuam a burlar.

Assim é que, nos jornaes de grande circulação, se publicou que muitas pessoas de alta situação social e fortuna se têm oferecido para afiançar os presos de maior responsabilidade.

Ora isto é mais uma falsidade de quem tantas tem praticado. O contrario é que é a verdade—muitas pessoas de alta situação e de fortuna têm sido solicitadas para esse efeito e todas se têm recusado. Nem outra coisa era de esperar, visto ser dessas pessoas que deve partir o exemplo de reprovação. Há, é certo, quem se interesse bastante pela sorte de alguns presos e que campa ao mesmo tempo de moralista austero e de cristão e catolico praticante e convicto, mas esses, que conseguem encontrar nos tesouros da sua crença absolvição e reverencia para os principaes criminosos que o foram apenas por avariza e cobiça e não por necessidade ou desconhecimento dos seus deveres sociais, esses não podem afiançar ninguém porque lhes falta o principal. Se não, já ha dias os burlões estariam na rua.

Não queremos agravar a sorte dos acusados, e a pro-

va é que nos abstivemos de fazer eco das investigações policiaes e dos *racontars* que elas, em geral, encerram e de que se servem para descobrir as provas dos crimes, mas, sob o ponto de vista moral e sob o aspecto desprestigiante que as burlas têm dado a esta terra, não transigimos nem deixaremos que se propague a mentira. E a intenção desta é evidente,—dar aos acusados a solidariedade das pessoas mais respeitaveis desta terra que têm a idoneidade precisa para as poder aincar. A maquinação mostra a habilidade de quem, durante anos, conseguiu viver e medrar no meio das torpezas que a policia agora põz a claro, e como os ajudades burlões pretendem arrastar para o monturo, para que nesta terra todos fiquem cobertos de estrume, as pessoas de maior respeitabilidade e riqueza.

Mais uma burla que devia ser posta a claro. Seria dignificante desmascarar quem assim arrasta a dignidade e o decoro de uma cidade, que é a capital de provincia e de distrito, dando a entender que, aqui, a ignominia tem simpatia e solidariedade de todos.

Mas ninguém se importará de realizar essa investigação dignificante e necessaria, para saber quem são os traidores que, aqui, por modo tão ignobil, conspiram esta terra, como ninguém se importa quando se dá o caso oposto—quando ela é defendida e divinizada pelos jornalistas e pelos poetas.

Esta falta de sensibilidade de quem se desaparece.

Oshomens vivem em sociedade porque necessitam e dependem um dos outros e não ha sociedade bem organizada que não tenha por fim a virtude e o bem de todos.

## Coisas & Loisas...

### Um horticultor laureado

É possível que muito monarchico constitucionalista desconheça que o ex-rei D. Manuel obteve, na Exposição de Horticultura de Twickenham, realisada em 1927, nada menos de 16 premios, classificando-se assim como um dos melhores horticultores.

A titulo de curiosidade diremos que essas 16 recompensas tiveram a seguinte distribuição: 8 primeiros premios, 7 segundos e 1 terceiro premio.

E quaes foram os productos que a sua sciencia horticultura fez impôr ao juri?

Se o leitor tivesse que responder a esta interrogação perder-se-hia em conjecturas varias e por certo não atinaria com a resposta.

Para lhe evitarmos esse trabalho, vamos dizer-lhe com a maior simplicidade que os productos que mais convenceram os membros do juri e impressionaram os visitantes, foram (quem o diria!) as batatas e os tomates...

### O hino da Restauração

No passado domingo, quando a orquestra do Cine Teatro atacou os acordes vibrantes deste hino, notamos com satisfação que a grande maioria dos espectadores se levantava e descobria com respeito.

Celebrava-se o 289 aniversario dum dos maiores acontecimentos que regista a Historia patria. Data celebre que todos os portugueses devem respeitar, por que representa a quebra das grilhetas que o jugo castelhano nos impôs durante sessenta anos, mercê da cobardia d'alguns e da venalidade de muitos.

Um punhado de valentes, na manhã de 1 de Dezembro de 1640 restituiu-nos a nacionalidade, deu-nos a almejada independencia, que tanto tardava já, parecendo antes eternisar-se.

Datas como essas devem sempre ser recordadas pelo povo e respeitadas por todos, porque são elas que podem dar alento e confiança em que melhores dias virão ainda de socego e prosperidade para a Nação.

Como fomos dizendo, regosijamo-nos com o respeito demonstrado pelo publico do Cine Teatro, que na sua maioria se levantou e descobriu. Mas enfadou-nos ver que algumas pessoas, possivelmente vultos de certa preponderancia neste pacato burgo, se mantivessem sentadas enquanto duraram os acordes do hino...

Não se tratava, nesse momento, é certo, duma festa com caracter official, mas desde que naquela sala se encontrava uma multidão respeitadora e patriótica, não havia o direito de se ser menos correcto e quiçá, menos português de lei...

### Um caso semelhante e tantos outros

Diz o correspondente de Nancy do jornal «Le Matin» que um inspector geral de seguros, representante do Ministerio do Trabalho, pretendia obter um edificio para a instalação, naquela cidade, dos escritorios e mais dependencias daquela repartição do Estado. As autoridades locais indicaram-lhe um importante edificio, onde estão instaladas outras repartições e que foi noutros tempos uma residencia particular, valendo actualmente a bagatela de 600.000 francos.

O homemsinho sorriu desdenhosamente, de cima da sua qualidade de alto funcionario dos seguros sociais, declarando que o edificio era insufficiente para instalar os serviços da repartição e que no caso de não haver outro maior, era necessario construir um; a avaliar pelas explicações de tão importante zelador dos interesses do Estado, este terá que gastar alguns milhões de francos...

Parece que até se trata dum assunto portuguêsissimo, quando afinal é roupa de franceses...

## 1640

Um ano mais passou sobre essa data gloriosa do 1.º de Dezembro de 1640! Um ano mais sobre esse dia memorando que recorda ao mundo inteiro a maior luta politica de todos os tempos, tendo por saudoso scenario o vasto Rocio de então!

Vai para 3 seculos! A desgraça e infornio do povo fazia crescer, do Norte ao Sul de Portugal, o odio dos portugueses contra os espanhoes que dia a dia afundavam mais e mais a supultura de lama imensa, onde havia de enterrar-se o seu corpo, semi-morto já, de povo escravo e esmagado sob o peso das aflições da Patria, malfadada Patria onde até os fidalgos da mais velha linhagem, guiados por uma vaidade sem limites comprometiam as pedras de seus antigos brazões, herança de seus maiores!

Vai para 3 séculos! No coração de todos os portugueses ardia o fogo sagrado do muito amor á Pátria e no seu cérebro de ha muito bailava a ideia de a resgatar, sacudindo o jugo castelhano que nos esmagava, expulsando essa outra raça, também irmã da nossa, mas que nos ofendia e revoltava!

Faltava apenas marcar esse dia glorioso que nos tornasse livres e independentes, salvando da ruina o nosso querido e triste Portugal! E esse dia foi o 1.º de Dezembro de 1640, dia festivo que hoje todos os portugueses recordam, como um sonho de saudade, infindo, encantador, dia extraordinario em que a bandeira de Portugal, caída aos pés de Filipe II, de novo tornou a ser a bandeira de outras eras, a continuar a sua epopéa maravilhosa, devassando os mares e os continentes, aos gritos de Liberdade! Liberdade!

Faro, 1 de Dezembro de 1929.

R. B.

## As notas officiosas

Era natural que deslisassemos para isto, para este espectáculo inédito—duas repartições do Estado batendo-se nos jornaes em duelo de notas officiosas—a extincta Bolsa Agricola que anda méxe, e a direcção dos serviços Pecuarios. Deve dizer-se que um tal espectáculo não é de molde a aumentar-lhes o prestigio.

Enfim a isto chegou a imprensa sem proveito para ninguém.

Quanto ás duelistas, a gente não chega a apurar quem tem razão e por consequencia a quem cabe a gloria dos factos que as duas repelem, motivo por que o publico, para não cometer injusticias, as considera, no caso sujeito, tão boa uma como a outra.

Do que eles podem estar certos é que se elas tivessem de pagar as linhas impressas que occupam para se justificarem de factos que os jornaes lhes não attribuiram, não assistiriamos a tão edificante, unico e modernissimo espectáculo.

O que nos admira é não ter ainda aparecido o pulso rijo e disciplinador do sr. ministro da Agricultura...

## CARTA DE LISBOA

**Clemenceau**—Um lapso que me arreliou fez com que na minha carta da semana passada não fosse incluído o que havia escrito sobre o grande homem que a França e o mundo acaba de perder. E digo—o mundo, porque exemplos de patriotismo altissimo despidos de vaidade, sinceros, sentidos, colossaes, como os de Clemenceau, fazem sempre falta á orientação dos povos e ás lições da historia.

Eis o que a seu respeito eu havia escrito e quero publicar como homenagem a um dos grandes homens que mais prenderam a minha admiração e o meu espirito e mais me ensinaram a desprezar as homenagens e as vaidades balofas da hipocrisia social, desse tartufismo dominador e fértil que, á luz do sol, traz nos labios servilismo e lisonja e, no bolso, escondida a navalha de ponta e mola para esfaquear á noite aqueles a quem de dia reverenciou:

«Morreu o grande jornalista, o politico incorruptivel que soube crear, dentro da sua alma, a energia indomavel e rude que deu ás nações aliadas a victoria imarcessivel na guerra mais espantosa e cruel que tem devastado o mundo!

Gloria ao grande lutador!

Gloria ao jornalista maximo!

Gloria ao excelso cidadão, ao homem rijo e sincero que tinha horror ás exterioridades vaidosas, ao cabotinismo, ao bombo ruidoso do reclamo, e que foi sempre o esfacelador implacavel dos balofos, o destruidor sem quartel dos tartufos e dos habilitados!

Chamaram-lhe o *Tigre*, os que nunca encontraram, na sua pena ou na sua palavra, compaixão para a inferioridade que se mascarava, nem misericordia para a corrupção que se escondia.

Ele pertenceu áquella escola de gloriosos obreiros do jornalismo, que, em campanhas audazes, abalam uma sociedade deitando abaixo, sem respeito nem hesitação, os falsos idolos ou as falsas doutrinas.

De todos esses grandes batalhadores ele foi o mais temido e foi, na politica, o que mais destroços deixou.

Porque seria assim destruidora a acção da sua pena ou pezo esmagador da sua palavra?

Pelo poder extraordinario que possuía a sua sinceridade, a clareza subtil do seu espirito, em expôr a verdade nua e crúa, sem contemporisações, nem contempelações. Porque sabia, com essa franqueza rude e limpida que o caracterisava, tirar dos factos a lição que eles comportavam e expô-la com tal força de convicção e de verdade, com tão implacavel logica de persuasão, que empolgava os proprios adversarios, ou rendendo-os ou emudecendo-os.

E tudo isto realçado pela alta intenção, bem provada, de ser util á sua patria, de concorrer para a moralisação e dignificação do seu paiz e de tornar a democracia, não apenas um tropo de exploração facil na boca dos charlatães da politica, mas uma realidade capaz de servir o povo e de dignificar a liberdade.

Nem honrarias, nem conezias, assim ele sintetizou toda a sua acção pessoal na sociedade franceza pela palavra e pelo exemplo.

Tudo para bem dessa mesma sociedade que o seu genio teve artes de dobrar e vencer sem que isso o envaidecesse ou o orgulhasse.

A sua modestia chegou até áquelle tumulo rude que ele exigiu e em que se sumiu para sempre, repudiando com ferocidade todas as homenagens insinueras que tantos, que o agrediram em vida, seriam capazes de lhe prestar depois de morto. Ele tinha a fibra de um ditador, mas de um ditador que conhecia bem os homens que tinha de dominar. E ele foi ditador nas horas desesperadas em que a derrota fazia tremer tanta gen-

te. A sua vontade tinha uma tal rescendencia de patriotismo, de verdade e de bom senso, que todos se curvavam a ela. Mas nenhum lhe perdoou essa superioridade como se viu na assembleia de Versailles, em que o seu nome foi proposto aos sufragios para a presidencia da Republica. Era no entanto fatal que esse nome fosse vencido numa tal assembleia. Os que lá estavam sabiam bem que o pulso de ferro, que durante a guerra os levava á victoria, não perdera nem a energia nem a decisão e que, na suprema magistratura da nação, se não deixaria levar a reboque dos politicos, nem dos partidos, nem entraria nessas *combines*, tão vulgares na politica franceza e que têm sido uma das mais fortes causas de descredito dos regimens parlamentares.

Que esse aristocrata de raça, mas democrata de alma e coragem, descanse em paz e de pé na morte como sempre viveu em vida, no rude tumulo cavado no barro duro e cascalhado da sua aldeia vendeana, porque a sua memoria de rude lutador e esforçado patriota atravessará o tempo gravada em letras de ouro nos fastos gloriosos da Historia.

**Um abuso**—Em todas as pessoas de sã moral e de integro caracter, causou espanto e indignação uma glorificação ha dias realisada na sala nobre do mais alto tribunal de Portugal, pelo local em que foi feita.

Trata-se da homenagem ao celebre advogado Cunha e Costa, cujo talento estava em opposição com o senso moral de que sempre deu provas e que tão lapidarmente foi definido pelo proprio pae numa carta celebre. O advogado que obteve a sala e que foi o promotor do desprestigiante espectáculo, só em Portugal poderia atrever-se a tanto, visto estar envolvido num escandaloso processo de alta traição, do qual o homenageado, com todo o seu talento, não foi capaz de o eximir.

Esta cerimonia, que em si mesma e pelas qualidades do principal promotor, podia dar a ideia de que n'este paiz chegáramos já ao estado de julgarmos que a elegancia do talento dispensa a elegancia moral, seria simplesmente pretenciosa e cinicamente ridicula, se o local escolhido fóra qualquer sala que não pertencesse ao Estado, cujas instituições os benevolos glorificadores se esforçam por combater e calumniar sempre que o medo ou a conveniencia os não faz calar.

Homenagem pretenciosa e ridicula, sim, porque pretende impôr uma figura que toda a gente viu errar sem prestigio nos arraiaes republicanos desde os mais avançados aos mais conservadores e que naufragou em todos foi, por fim, *como epave* repelida de todos os ventos, dar á costa no arraia de monarchia, dessa mesma monarchia que ele julgara do seu dever ajudar a derrubar.

Tem havido juizes illustres, magistrados altissimos, advogados perante os quaes o paiz se tem prostrado em admiração, mas nunca nenhum desses homems illustres e sem mancha logrou ver-se glorificado em cerimonia especial na sala nobre do mais alto tribunal deste paiz.

A diferença de tratamento só pode honral-os, por não ser possivel confundil-os com o apoteosado de ha dias e dos que o julgaram digno de tão excepcional honra.

**Uma surpresa**—O *Seculo* teve uma destas manhãs uma surpresa emocionante—a nomeação do distinto professor de direito sr. dr. Armindo Monteiro, para subsecretario do Ministerio das Finanças. Se lhes parece! Pois não tinha ele desfeito e enterrado o sr. Armindo Monteiro em artigos de escacha? Não o tinha ele sob a mão ferrea do sr. Pereira da Rosa e o punhal aguil do sr.

## Fabrica de Loiza de Sacavem

Loiza domestica—Loiza de fantasia—Azulejos brancos e de cor — Painéis de azulejos—Loiza sanitaria—Mosaicos ceramicos (para revestimento de casas de banho, terraços, cosinhas, etc.), formando lindos e variados tapetes, recomendaveis, além disso, pelo aceio e duração)—Tijolos refractários.

—Esta fabrica, pelos melhoramentos que tem introduzido no fabrico e aperfeçoamento dos seus productos, não receia o seu confronto com os congeneres de proveniencia estrangeira.

Para o demonstrar—e contestar quem se empenha no descredito da industria nacional—aqui transcrevemos dois testemunhos insuspeitos de clientes do paiz vizinho:

*Puime e Hijos—VIGO—17/12/1928.*

«Com respeito á loiza em referencia, devemos significar-lhe que é do nosso agrado e que, logo que nos desembarcemos da existencia que temos de loiza inglesa, teremos o prazer de fazer-lhes nova encomenda.»

*Viuva de José Novoa—LA CORUNA—3/11/1928.*

«Satisfaz-me muito a qualidade do genero enviado (loiza sanitaria) e por este motivo confiarei a V. successivos pedidos.»

Este numero de "O Algarve" foi visado pela Comissão de Censura

### Processo sumario

Estabeleceu-se aqui, ha tempos, em Cacela, um biltre, que por não ser bem conhecido chegou a disfrutar a amizade e a consideração das pessoas de bem daquela vila.

Ultimamente, porém, por ingenua confidencia da sua desditosa victima, veio a saber-se e começou a espalhar-se que o malandrim era autor de um repugnante e infame crime, que o codigno pune com a maior severidade.

Então, sabedores de quanto era capaz o bandido que até ali tinha sabido granjear as simpatias de uns e a amizade de outros, os homens de bem da terra resolveram reunir-se para deliberar o que haviam fazer ao abominavel pae, que envergonhava, com a sua presença, toda a população da terra.

Não foi muito demorada a reunião, e posta de parte a ideia do emprego de processo mais violento e contundente, ficou resolvido que o rafeiro leproso fosse intimado a abandonar a terra no prazo de trez dias.

E foi assim, por este processo sumario, que o povo de Cacela se viu livre do asqueroso pulhastra que envergonhava, com os seus infames feitos, toda a população da terra.

### Serviço Militar

Vae ser ampliado até 30 de junho do proximo ano, o prazo para a concessão da dispensa de todo o serviço militar aos individuos que residam no estrangeiro, mantendo-se para os residentes no Paiz a data de 31 do corrente, fixado no decreto 17.553 de 4 do passado mez.

Adelino Mendes enviado como reprobado, serventurio da moagem aos abismos cruéis do averno imundo como diz o poeta?

Como é que houve a audacia de ressuscitar esse Lazaro? Que Cristo irreverente se atreveia a praticar esse milagre no corpo de um homem gangrenado pelo pão de lixo? O sr. Oliveira Salazar, o grande patriota e homem de bem que tem dado ao paiz o maiorexemplo de trabalho e de honestidade que a historia regista?

Que trem a o sr. Oliveira Salazar! A offensa feita ao esforçado órgão privilegiado da honradez e da moralidade, que tem como alguns dos seus melhores amigos, o sr. Centeno e o sr. Ribeiro Ferreira, e tantos outros integerrimos e honestos cidadãos e patriotas eximios, é um acto que lhe sahirá caro.

Começou já no *Seculo* a preparar-se um dossier Salazar-Monteiro para occasião oportuna. A conhecida integridade moral do sr. dr. Oliveira Salazar está em perigo nas garras daquele Tigre moralizador.

**Autenticoo**—Um destes dias seguia eu pela rua de Prata com um algarvio. D'uma porta de escada surgiu uma cara curiosa a olhar com insistencia para o meu companheiro.

Quando fomos a chegar junto do observador, o meu companheiro iro disse-lhe:—Olá judeu, então como vae a saude?

Cumprimento, do judeu.

Quando o meu companheiro se voltava para continuarmos o caminho o judeu muito serio segurou-o e disse-lhe quasi em segredo:—Tenho um negocio de traz da orelha para ti. É certo e de grande lucro.

O meu companheiro voltou-se logo muito ligeiro e atento, perguntando:—Que negocio é?

—O judeu, com uma seriedade grande de feições e uma boa dose de malicia nos olhos, disse-lhe tambem quasi em segredo:—É um bom seguro de vida. Não ha empate de capital. Serve-te?

O meu companheiro voltou subitamente as costas resmungando:—Um raio que te parta, judeu do diabol... E puxou por mim para continuarmos o nosso caminho.

### DESFAÇATEZ

Uma das principaes figuras dessa teia caprichosa e sedenta de riquezas, que engendrou e creou a vergonhosa ignominia que pesa sobre esta cidade e que dá pelo titulo de *burla dos seguros de vida*, teve o arrojado descaramento de enviar para um dos seus conterraneos um telegrama em que se declara inocente e se diz victima das *calunias e infamias* lançadas por *alguns inimigos*.

Que esta prenda de tão fino quilate, que este arauto do «bem e da verdade» se permitisse louvar-se a si proprio e dizer-se «uma victima inocente», tolera-se, em parte. Mas que o seu atrevimento, que o seu descaro o leve a declarar-se honesto e honrado e a insinuar a publicação dos seus proprios elogios, é que é demais.

E, francamente, não sabemos que mais admirar, se o impudor de quem enviou o telegrama, se o descaramento d'aquelles que o estamparam numa gazeta, envolvendo-o em louvainhas de todo o tamanho.

Se o tri-mensario «Correio de Mirandela» supõe tambem que nestas culunas escrevemos com odio e animadversão contra os seus conterraneos-burlões, de que acusa os diarios da capital, engana-se redondamente.

Aqui não se abriga o odio feroz e o nosso procedimento não tem outro fim que não seja chicotear as faces daqueles que, prevaricando conscientemente, chafurdam num lamaçal nojentto e infecto, arremessando punhados dessa lama sobre os seus concidadãos e que até então, e *malgré tout*, os tolerava apesar dos crimes de concussão praticados.

Se os srs. do tri-mensario estão persuadidos que as pessoas atingidas neste crime de burla sem precedentes são pessoas honestas e dignas, são criaturas *merecedoras da estima e consideração geral* que apregõam, não têm mais do que solicitar o seu regresso, quando saírem da prisão, a terra que lhes foi berço, por que isso só pode regosijar a maioria dos faerenses por se verem livres da vergonha de cruzar nas ruas com quem tem o culto do cinismo e da hipocrisia.

A moral dos individuos anda arrasada, agonisa. Verifica-se com verdade, que salta aos olhos de qualquer, que alguém prevaricou. Reconhece-se o crime ou a fraude. Trata-se dum andrajoso, dum miseravel, ninguém acode a tecer-lhe elogios, a visita-lo, a dar-lhe o conforto moral, a dizer-lhe coisas bonitas. Mas, se em vez dum miseravel surge um diplomado, um homem da «sociedade», mil braços se erguem, mil vozes clamam, que ha engano, que o prevaricador é uma victima dos seus inimigos!

E' esta a moral dos tempos... Como isto doe, como isto causa nojo!

Pois para comédia já basta. É preciso que haja aprumo moral e que o caracter dos individuos não seja um triste farrapo remendado, pronto a surgir em defesa do primeiro pulhastra entregue a justiça.

Acabe-se com tanta cobardia moral e que todos os individuos são e verdadeiramente honestos, ocupem o seu lugar com firmeza de animo e sem temporisações com quem quer que não seja digno de se apertar a mão.

Que aqueles que ainda se do-bram, vergando a espinha dorsal, e que rastejando como os vermes, vão bajular as mãos de quem recebem presentes ou favores, lastimando a sua situação de encarcerados e oferecendo humildemente os seus prestimos, recebam o desprezo mais absoluto dumha sociedade que foi escarneada.

Que esses individuos sejam apontados, os seus nomes divulgados em voz bem alta, para que toda a gente de caracter se fique conhecendo; porque, se forem professores não podem dignamente exercer o magisterio; se forem solidos, não podem nunca ser bons defensores da patria e se forem officiaes de justiça nunca podem ser os fieis executores das leis e do direito.

São estas as nossas palavras, não de odio, como pode maisinar a gazeta de Mirandela e outros quejândos, mas sim de repulsa por todos os abastardados de caracter, dos cínicos e dos sem vergonha.

### Teatro

Na quarta e quinta feira passada realizaram-se no Ciné-Teatro dois espectaculos pela Companhia Portuguesa de Comedia Musicada, da qual faz parte a actriz Cremilda d'Oliveira, artista querida do publico faerense.

Na primeira noite subiu a scenã a opereta em 3 actos *Quem Tiver Filhas no Mundo...*, original do dr. Mario Monteiro, Mario Barros e Arnaldo Brandeiro, com musica dos maestros Alves Coelho e Raul Portela.

Não se pode afirmar que a peça tenha agradado. O enredo não é mau estando as scenas bem equilibradas. Ha um fundo de moral na peça, mas tem os seus atritos de linguagem, por ser muito terra a terra, havendo mesmo algumas scenas em que o assunto é tratado com demasiada clareza. De resto preferimos a parte declamada, porque e quanto a canto, temos conversado.

Quanto ao desempenho pouco ha que dizer. Dos aplausos escutados deve caber maior quinhão a Cremilda d'Oliveira, Maria Campos, Vina de Souza, J. Silva e Antonio Gomes.

O melhor da noite foi o fim de festa.

No segundo espectaculo deram-nos a comedia em 3 actos *O Domador De Sogras*, arreglo de Felix Bernardino, João Bastos e Hermano Neves.

Foi um espectaculo de gargalhada e tanto assim que o publico riu com satisfação. Mas estava um pouco longe do que vimos ácerca dum ano no Politeama, representado pela Companhia Maria Matos-Adelina Abranches! De resto, quem dá o que tem!

O melhor desempenho foi sem duvida o de Cremilda d'Oliveira no papel creado por Adelina Abranches, seguindo-lhe Virginia Soler, Jorge Grave, João Silva e Gomes. O conjunto muito equilibrado.

Seguiu-se o fim de festa com a representação do quadro bucolico «A volta do Caminho», do poeta e maestro dr. Coutinho d'Oliveira.

Não conheciamos e como o programa dizia *representação unica*, ficamos esperançados que não voltaríamos a topar no nosso caminho com semelhante volta...

E' que aquillo é uma valente estopada.

Não censuramos o director artistico por ter feito incluir no programa estas *visões regionaes* porque já vimos uma companhia organizada, para a propaganda da nossa terra, só para cantar o verde gaio e dançar o fandango, da qual fez parte a malograda actriz Maria Alves. E não foi nenhum successo...

Os realizadores de *Chang*, os arrojados cineastas, Cooper e Schoedsack, que haviam partido para a Africa, já regressaram e tratam de organizar o filme em que figurarão os seus trabalhos de selva africana. O mais interessante, para nós portugueses, é que os dois audazes operadores trabalharam quasi sempre nas possessões portuezas de Angola, onde conseguiram um sensacional documentario de pretos e de animas selvagens.

O seu filme será, porém, não apenas um documentario, mas um drama em que figurarão salões ricos da Europa e os homens as feras dos bosques africanos. Não se sabe ainda quando é que esse filme de sensação se planificará no ecran.

As mulheres... As vedetas, James Cruze, o distinto ensenador americano, e casado com a *Estrela* Betty Campson. Mas o casal tem muitas vezes periodos de animo e de frieza, como quasi todos especialmente quando as esposas pertencem a arte.

Num desses amos mais serios e prolongados, James Cruze, contratou Paulina Stark para primeira figura feminina de um filme, papel que primitivamente era destinado a sua esposa Belly Campson. Esta soube e tratou de se reconciliar, para que o papel de novo lhe fosse entregue, Paulina Stark é que não esteve para pagar as despesas da reconciliação e levou James Cruze a atribuaes. E ganhou o processo, sendo o celebre ensenador obrigado a pagar tudo o que tinha combinado.

James Cruze, jura que não tornará a cair noutra.

Em França, o conselho de Estado deferiu o pedido do cidadão Maurice Tessier, escritor e financista para poder usar o nome de Maurice Dekobra com, que assim as suas obras.

Bebé Daniels, a celebre e desenvolvida vedeta illustre deixou a Paramount e contratou-se com a Radio Pictures, uma grande firma americana para filmes soteros.

O que será a Bébé falante?

A realização pela firma Warner Bros, da *Arca de Noé*, nos seus estudos da Alemanha, custou nove milhões de dollares, ou sejam 180 mil contos de reis.

### Ministro das Finanças

Do estrangeiro continuam a subir louvores a administração das finanças portuezas e ao patriota esforçado e superiormente inteligente, a cujas mãos, seguras e fortes, elas estão confiadas.

Enclifem de orgulho todos os bons portuezes esses elogios vindos de nações de onde, antes do sr. Oliveira Salazar estar no poder, só vinham censuras e doestos que, por muito que nós doessem, eram justificados e até merecidos.

E' necessario, para completo restabelecimento do credito do paiz, e para que o ouro de portuezes que emigrou com medo dos revolucionarios e esbanjadores de profissão volte a fender a terra portueza que o gerou, que o sr. dr. Oliveira Salazar continue no seu posto reforçado pela confiança de todos os portuezes que acima de qualquer politica querem a dignificação da Patria.

### Madeiras

Vendem-se as que compdem a Praça de Touros, aceitando-se propostas para a compra em globo ou em parte. Os pretendentes devem enviar carta ao solicitador M. Freitas Barros—Faro

### Horta d's Macacos

Vende-se perto de Faro na Estrada de Olhão. Facilita-se o pagamento. Aceitam-se propostas na Rua de Santo Antonio, 103—Faro.

### A Arte do Silencio

Na Alemanha existe uma sociedade intitulada. Filmes Olga Tschekowa, que está em dissolução. A celebre artista cujo nome designa a sociedade intenciona e ganhou uma acção contra a sua propria sociedade para receber os seus elevadissimos ordenados.

Um dos principaes capitalistas comanditarios o sr. Stern de Leipzig levou dois filmes completos já terminados e os direitos de adaptação dos filme francez: *Deur fois vingt ans*, que pertenceu á sociedade. O gerente talhou para si grandes ordenados e o advogado fez o mesmo, de forma que os empregados de menor categoria e os credores nada apanham.

Costuma dizer-se que ainda ha juizes em Berlim... Em Leipzig não sabemos se tambem ainda haverá.

A Paramount tambem tem um cão sabio—é o Tuth King que ainda não figurou em filmes mas do qual se dizem maravilhas. Dizem os que o viram que não é cão lobo, mas sim um mixto de ball-dog, de perdigueiro e de cão policia.

Como é muito inteligente e docil, e acode sempre, aconselhamos os amadores a que lhe façam uma chamada com palmar quando ele aparecer no ecran. Tenham a certeza que se voltará a agradecer. Nem outra coisa é de esperar de um cão que é rei...

Os realizadores de *Chang*, os arrojados cineastas, Cooper e Schoedsack, que haviam partido para a Africa, já regressaram e tratam de organizar o filme em que figurarão os seus trabalhos de selva africana. O mais interessante, para nós portugueses, é que os dois audazes operadores trabalharam quasi sempre nas possessões portuezas de Angola, onde conseguiram um sensacional documentario de pretos e de animas selvagens.

O seu filme será, porém, não apenas um documentario, mas um drama em que figurarão salões ricos da Europa e os homens as feras dos bosques africanos. Não se sabe ainda quando é que esse filme de sensação se planificará no ecran.

As mulheres... As vedetas, James Cruze, o distinto ensenador americano, e casado com a *Estrela* Betty Campson. Mas o casal tem muitas vezes periodos de animo e de frieza, como quasi todos especialmente quando as esposas pertencem a arte.

Num desses amos mais serios e prolongados, James Cruze, contratou Paulina Stark para primeira figura feminina de um filme, papel que primitivamente era destinado a sua esposa Belly Campson. Esta soube e tratou de se reconciliar, para que o papel de novo lhe fosse entregue, Paulina Stark é que não esteve para pagar as despesas da reconciliação e levou James Cruze a atribuaes. E ganhou o processo, sendo o celebre ensenador obrigado a pagar tudo o que tinha combinado.

James Cruze, jura que não tornará a cair noutra.

Em França, o conselho de Estado deferiu o pedido do cidadão Maurice Tessier, escritor e financista para poder usar o nome de Maurice Dekobra com, que assim as suas obras.

Bebé Daniels, a celebre e desenvolvida vedeta illustre deixou a Paramount e contratou-se com a Radio Pictures, uma grande firma americana para filmes soteros.

O que será a Bébé falante?

A realização pela firma Warner Bros, da *Arca de Noé*, nos seus estudos da Alemanha, custou nove milhões de dollares, ou sejam 180 mil contos de reis.

### Explicações

Dão-se explicações desde o exame d'admissão, até ao 5.º ano dos Liceus para ambos os sexos. Quem pretender dirija-se ao Largo da 66 nº 21—FARO

### MUNDANISMO

#### Em que ficamos?

É o diloma terrível que vos preocupa, senhoras minhas. Em verdade, verdade, a confusão é tremenda, disparatada. Podeis folhear todos os *magazines* de modas, porém, estou certo, que nada encontrareis de positivo que marque, que vos oriente.

A mulher lisboeta veste-as de todas as dimensões. Umam mostram o joelho (?); são como gargalhadas impudicas em pleno Chiado. Outras, mais comedias, oscilam, sem saberem qual dos caminhos a seguir. São as indecisas, sem vontade propria, as envergonhadas, que ruborecem ante o olhar investigador, curioso, com uma vontade nupida de chorar e de descer num protesto. Restam, agora, as outras, aquelas que constituem a vossa absorção, o vosso pensamento: São compridas, rastejantes, beijando atraz os tornozelos e erguidas á frente, como barracas de campanha...

Entfim, pergunto: As saias descem ou sobem gentis leitoras? Lisboa, Dezembro, 1929

#### Thiago Fazem anos

Em 9—D. Maria Cristina Ayla Portocarrero.  
Em 13—Vidal Navarro de Andrade Belmonte.  
Em 15—José Alexandre da Fonseca.

#### CLUB FARENSE

Realiza-se hoje nesta elegante sociedade de recreio o tradicional e ancioso baile de abertura da época de inverno. Abrihantará esta «solrée» um dos melhores jazz-bands da provincia, que virá trazer com os seus acordes vibrantes e nervosos, com as suas melodias de extranha sonoridade, a satisfação insofrida da mocidade ávida de alegria. O traje é de rigor.

**Partidas e chegadas**

Encontra-se em Faro a sr.ª D. Maria Dorothea Rebelo Neves, que de Lisboa veio acompanhada de sua neta, mille. Maria Valentina Rebelo Neves, que ha tempo ali se encontrava.

Com suas filhas, foi a Lisboa a sr.ª D. Maria Arouca Assis, esposa do sr. dr. Alexandre P. de Assis.

Esteve em Lisboa o sr. Raul Galis, gerente da filial do Banco Nacional Ultramarino desta cidade.

#### Casamentos

Esteve em Faro, o brigadeiro sr. Joaquim Mendes Cabeças que regressou a Lisboa acompanhado de sua esposa.

Foi a Lisboa o sr. José A. Euzebio da Fonseca.

Encontra-se em Lisboa o sr. João de Souza Uva.

Está em Faro o sr. Manoel Aboim Ascensão Sande Lenos.

Foi a Lisboa o sr. Pedro Machado

#### Liceu João de Deus

O Vice-Reitor do Liceu de Faro, faz saber que o Conselho de Directores de classe, tendo em vista a colaboração intima que deve existir entre a familia e escola resolveu em sua sessão de 14 de Outubro do corrente marcar os seguintes dias para recepção aos encarregados de educação.

1.ª classe—As 3.ªs feiras da 2.ª e 4.ª semana de cada mes, ás 14 horas.

2.ª classe—As 2.ªs feiras da 2.ª e 4.ª semana de cada mes, ás 13.30.

3.ª classe—As 5.ªs feiras da 2.ª e 4.ª semana de cada mes, ás 14.30.

4.ª classe—Aos sabados da 2.ª e 4.ª semana de cada mes, ás 11 horas.

5.ª classe—As sextas feiras da 2.ª e 4.ª semana de cada mes, ás 14.30.

6.ª e 7.ª let.—As quartas feiras da 1.ª e 3.ª semana de cada mes, ás 14 horas.

6.ª e 7.ª Sci.—As quartas feiras da 2.ª e 4.ª semana de cada mes, ás 14 horas.

Reitoria do Liceu João de Deus em Faro, 18 de Novembro de 1929.

O Vice-Reitor

#### Vende-se

Uma morada de casas na rua da Viola, No largo de S. Francisco, 8 se diz—FARO.

Hoje, Domingo, no Campo Atlético, para disputa do campeonato defrontam-se os dois grupos máximos do Algarve: Luzitano F. C. e S. C. Olhanense. Nada podemos profetizar á cerca do resultado. Ambos são grupos para ganhar ou perder mas, no entanto, os nossos votos correm para o Luzitano F. C.

Barrocal tambem affina.

Nestas ultimas semanas, ao cair da tarde, notou-se uma neblina subtil, que, com o decorrer da noite formava-se imensamente densa, mantendo-se assim até a umas dez horas do dia seguinte.

Com numerosa concorrência de fieis tem-se efectuado na igreja desta vila, a novena a Nossa Senhora da Conceição. Ao terminar esta, principia-rão as do Menino Jesus.

Hoje, Domingo, exhibe-se no Parque S. José o grandioso filme, super produção, *Tempestade*, com Jon Barrimore e Camilla Horn.

Consta-nos que está assente a ida do Luzitano F. C. a Casa Blanca, Marrocos, por occasião das festas do Natal.

O Posto de Socorros, Luigi Parodi, vai ser amplificado com um primeiro andar.

Já se iniciaram as obras, de

Victima da tuberculose que ha muito o vinha definhando, faleceu na quinta feira, dia 5, o nosso estimado amigo, João Pereira Vasquez, antigo funcionario da Litografia Progresso.

A familia enlutada os nossos pêsames.

### Necrologia

Faleceu na quarta feira á noite, nesta cidade, o sr. José dos Santos Matheus, antigo e honrado comerciante desta praça. Victimou-o u na congestão cerebral.

O funeral foi muito concorrido, tendo-se organizado varios turnos da porta do cemiterio ao jazigo de familia, onde foi depositado.

A sua esposa e filhos e a seus irmãos, apresentamos os nossos pêsames.

Causou fundo pesar o falecimento em Coimbra do distinto professor do liceu desta cidade sr. dr. Antonio Albino Saraiiva, que por mais de uma vez foi reitor do mesmo liceu.

Faleceu em Portimão a sr.ª D. Carolina Negrao Vieira esposa do sr. Luiz Maria Vieira sogra do sr. José Marques Pereira.

Faleceu na sexta feira na Lda de Tavira, o rev.º prior daquella freguezia, João da Assunção Pires.

#### Ha 44 anos

Do 3 de dezembro de 1885

No sabado houve reunião familiar no Club Farense. Esteve muito concorrida, dançando-se animadamente até ás duas horas da madrugada.

Na noite de 27 de novembro ultimo observou-se no firmamento o fenomeno admiravel de chuva de esrelas cadentes.

O vulgo superstitioso, que vê em cada fenomeno atmosferico um prognostico de futuros acontecimentos extraordinarios e desagradaveis, assustou-se bastante julgando anunciar-lhe o seu proximas calamidades. A coincidência da chuva das esrelas com a morte do rei de Hespanha mais aumentou a superstição de grande parte do nosso publico.

O sr. Joaquim Alberto Rocha da Silveira, muito esclarecido e digno official da alfandega de Faro, acaba de ser despachado director da mesma casa fiscal.

Com destino a uma das nobres colonias portuezas de Africa, aonde vae em serviço de uma empresa de obras publicas, partiu para Lisboa na semana passada com sua ex.ª esposa, o nosso patricio e amigo sr. Filipe Alistão Telles Moniz Corte Real.

# COMPANHIA PORTUGUESA DE TABACOS

## Arrendataria das Fabricas do Estado

# TABACO AMERICANO

antiga marca de picado em onças de 12,5 e 25 gramas já sobejamente conhecida do publico.

### PREÇO \$80 e 1\$50

A venda em todas as tabacarias

PEDIDOS A

## MANUEL DIAS SANCHO

FARO

**GRAND PRIX**  
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO-LONDRES 1904  
PREMIADO COM MEDALHAS DE OURO NAS EXPOSIÇÕES:  
LONDRES 1904  
LONDRES 1905  
LONDRES 1906  
LONDRES 1907  
LONDRES 1908  
LONDRES 1909  
LONDRES 1910  
LONDRES 1911  
LONDRES 1912  
LONDRES 1913  
LONDRES 1914  
LONDRES 1915  
LONDRES 1916  
LONDRES 1917  
LONDRES 1918  
LONDRES 1919  
LONDRES 1920  
LONDRES 1921  
LONDRES 1922  
LONDRES 1923  
LONDRES 1924  
LONDRES 1925  
LONDRES 1926  
LONDRES 1927  
LONDRES 1928  
LONDRES 1929  
LONDRES 1930

**Vinho Nutritivo de Carne**  
E o melhor tonico nutritivo que se conhece, fortificante, reconstituinte, desentorvendo rapidamente o appetito, enriquece o sangue e fortalece os musculos. O seu uso é indispensavel em todas as convalescencias e casos de fraqueza geral. E' hoje o tonico mais recomendado pelos Medicos. Mais de 30 anos de resultados sempre eficazes. Um calix deste vinho representa um bom bife.  
DEPOSITO GERAL-FARMACIA FRANCO, FILHOS  
RUA DE BELÉM, 174-LISBOA  
A VENDA EM TODAS AS TABACARIAS

Quereis dinheiro

### Jogae no Gama

Rua do Amparo, 51-LISBOA  
Preços concorrentes  
Pelo correio mais \$80 para registo.  
Atende todos os pedidos da provincia.  
Sempre sortes grandes



**KEATING**  
GREI DOS INSECTICIDAS  
TUDO MORRE!!!  
FORMIGAS  
BARATAS  
PERCEVEJOS  
PULGAS  
TRAÇAS  
E TODOS OS OUTROS INSECTOS

### FATOS

A prestações semanaes  
Só na antiga Alfaiataria  
**CARAPETO**  
Rua de Santo Antonio n.º 42-FARO

### VENDE-SE

Um «Break» em bom estado, uma parelha de cavalos o respectivos arreios.  
Tratar com Mateus Marques Teixeira de Azevedo. TAVIRA

Quereis trabalhos tipograficos com perfeição e rapidez? Dirija-se á Tipografia de "O Algarve", Rua do Alportel, 23-FARO:

### SAUOS

Em bom uso. Vendem-se, Rua Letheo, 25-FARO.

## ANIBAL MARTINS CAIADO

### Casa Bancária

67 - Rua Conselheiro Bivar - 78

F A R O

Depositos á ordem e a praso  
Creditos em conta corrente

Descontos, letas á cobrança e transferencias

Correspondentes nas principaes praças do pais

### Telegramas Caiados

Telefone 160

## SOARES & VIANA L. DA

Editores de musica

48 - RUA DO LORETO, 84 - LISBOA

Telefone Trindade 699

### PIANOS

Gramofones e discos

Cordas e accessorios para instrumentos

Remessas á cobrança

### Caixa de Credito Agricola Mutuo de Faro

Em harmonia com o disposto no Art.º 37.º e para os fins indicados no Art.º 40.º dos Estatutos, convocó a Assembleia Geral, ordinaria para o dia 21 de Dezembro p. f., ás 21 horas, na sede da Caixa, Rua Letheo, n.º 25.

No caso de não haver numero legal de socios para esta Assembleia poder deliberar, fica desde já convocada a mesma para o dia 30, no mesmo local e á mesma hora.

O Presidente da Assembleia Geral  
José Francisco da Paula Mendonça

### Liceu de J.º de Deus FARO

Concurso para fornecimento de 9 fardamentos ao pessoal menor

Na secretaria deste Liceu recebem-se propostas em carta fechada, até ao dia 20 do corrente mês, para o fornecimento de 9 fardamentos de contínuos.

As condições de concurso estão patente no atrio do edificio do liceu.

Faro, 7 de Dezembro de 1920

O Vice-Reitor  
José Monteiro Simões

### PREDIO,

um na estrada de Loulé, em estado de novo. Dirigir aos herdeiros do Conde do Cabo de Santa Maria

### Propriedade

Vende-se no sitio do Patacão, com casa, com seis divisões, três casas para rendeiros, ramada, etc, com quatro noras, bastantes arvores de fruto e pinhal. Tratar na Rua D. Francisco Gomes n.º 29, Faro.

«O ALGARVE» É O JORNAL MAIS ANTIGO DA PROVINCIA

### FRAGATAS

Compram-se 4 de 25 a 40 toneladas. Dirigir aos Agentes de Navegação, Antonio Dentes, Limitada Portimão.

**Aprendiz** Tipografo preciso sa-se com pratica nesta tipografia.

